

# Irreverência que se destaca

Alguns professores se destacam pela irreverência. No Instituto Superior de Brasília (Iesb), a sensação se chama Fernando de Oliveira Paulino, 32 anos. O professor de Comunicação Social se destaca pelo modo divertido de dar aula. Para ter noção do que ocorre, todos os universitários usam um crachá chamado por Paulino de "elemento energizador". Neste crachá o aluno escreve o apelido e faz um desenho de animal ou planta. Tudo para descontrair o ambiente da sala de aula e in-

teragir com os alunos.

Não há quem durma nas aulas teóricas de Ética e Legislação de Paulino. "Ele tira a chatisse da disciplina. Não há quem deixe de aprender com ele", conta o ex-aluno, o publicitário Marcelo de Almeida Frota, 27 anos. Segundo ele, o professor costuma sentar com os estudantes na hora do intervalo. "Do nada ele aparecia de bigode e roupas esquisitas. A expectativa era qual loucura ele ia fazer em sala de aula", conta.

Falar para as paredes de-

finitivamente não é a especificidade de Paulino. "Não é só a minha interação com o aluno, mas também a interação da turma. A minha intenção é quebrar a imagem negativa que se criou sobre a sala de aula", explica.

As aulas dinâmicas e a relação de amizade com os estudantes tornaram Paulino um professor especial. Os alunos criaram, inclusive, uma comunidade no Orkut em sua homenagem. Ela se chama "Devotos de Fernando Paulino" e reúne 150 participantes.